FI0017-COM.PB-B6/128

לציוניות, לסוציאליזם, לאחוות עמים

תכליתנו

TACHLITEINU

CURITIBA-PARANÁ-BRASIL

PUBLICAÇÃO HASCHOMER HATZAIR

NUMERO 13. TAMUZ 5709 JULHO, 1949

חזק ואמץ

ANTE PROFUNDAS MODIFICAÇOES POLITICAS NO ESTADO.

Hoje e antigamente.

Iacov Chazan.
Tradução de Chaim I. Júgend.

A idéia de comunidade e coletivismo acompanharam a sociedade humana em todas as etapas da existencia do regimem de classes, regime assentado sobre a desigualdade, subjugação e exploração. Sua chama reacendia-se renovadamente após cada grande convulsão social. Ousados idealistas acreditavam que mediante a creação de comunas, poderiam crear o reinado da justiça sobre a terra. Os que escapavam da dura luta social, queriam, ao menos por este meio, salvar-se do regime de opressão, e construir longe de centros os alicerses da nova sociedade.

(continua na pga.5)

"SOCIALISMO OU DEMAGOGIA?".

Chaim I. Jugend.

Em recente reunião da juventude do partido Mapai, declarou textualmente Ben Gurion o seguinte:

"Israel deve permanecer neutro entre o leste eo oeste."
Censurando a ala esquerda do partido "querer importar em Israel um socialismo extrangeiro" o primeiro ministro acresentou que "a juventude israelense deveria aprender a conhecer o ideal de liberdade do individuo em honra aos Estados Unidos." -

Esta e uma categorica reafirmação do que prognosticaram os verdadeiros lideres do socialismo marxista em Israel. O espirito pequeno burgues de Ben Gurion inevitavelmente conduziria o governo por ele liderado para o campo anglo-americano. Os ingleses tinham certa disso quando sairam do paiz. Sabiam bem que os lideres do partido trabalhista israelense em nada diferiam dos lideres do partido trabalhista britanico. Animados das mesmas ambiçoes de mandó, diante de nada hesitariam afim de manter suas posiçoes e poder dessa forma cooperar para o estabelecimento de uma ordem burguesa dos quais são os executores. Usando o mesmo sistema dos socialistas franceses, dos minoritarios italianos e outros que venderam-se ao dolar americano Ben Gurion e seus ministros repudiaram os unicos verdadeiros defensores da realização do estado nas discussoes da ONU. A U.R.S.S. e as democracias populares do este europeu, sem cujas decididas atitudes na defesa de nossos interesses o Estado de Israel não teria sido proclamado, bastando lembrar a proposta de nossos "amigos" americanos ao proporem a rejeição do plano de partilha. E é para honrar um paiz que nos traiu; que fez todo o possivel para evitar a proclamação do Estado de Israel, usando de todas as ameaças concebiveis, e que hoje tudo faz para nos debilitar querendo nos impor con

(continua na pg.2)

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Socialismo ou demagogia. continuação da 1a.pgna.

diçoẽs que nos tornem facil presa para seus propositos de dominação, é em honra desse paiz que Ben Gurion pede que a mocidade Israelense aprenda o ideal de liberdade. Como se essa mocidade não soubesse o que significa esta palavra. Que sentimento foi que animou a juventude israelense nos campos de batalha em que as forças de sete paizes invasores foram derrotadas? Não foi então o de liberdade? A interprètação desta palavra e que varia porem. Para nos ela significa um mundo de iguais, sem distinçoẽs de classes sexo ou cor e, em que os meios de produção pertençam ao povo, que exercera seu governo por meio da classe obreira, e aonde não há campo para exploraçoẽs nem dominação do capitalismo imperialista mundial. Para Ben Gurion significa a implantação de liberdade tipo americana, aonde a existencia de monopolios de exploração é assegurada pela existencia de um governo executor dessa politica, e que mantenha as forças do povo na mais abjeta sujeição.

Lentamente vão esses atuais lideres despojando-se de seus ultimos disfarces, e iniciam a campanha que de fato os anima. Campanha contra a c classe obreira judia, e a favor da burguesia israelense de quem são aliados e vassalos fieis. Ao gritarem contra a importação de "socialismo extrangeiro (como se socialismo tivesse patria), sabem bem o que querem. Lançar a confusão no seio das massas, fazer abater a atual carga nos hombros dos homens que constroem o paiz, enquanto seus aliados engordam com os lucros de especulaçoẽs adquiridas a custa de um povo que sofre privaçoẽs. Facilitando o desenvolvimento de uma burguesia poderosa que esta enfeixando o poder em suas mãos, comete Ben Gurion um crime abominavel contra os que o elegeram confiando em suas promessas demagogicas. Ja temos diante de nos os primeiros resultados dessa politica, que em nada se diferencia da que o "trabalhista" Atlee esta executando contra os doqueiros ingleses, ou o governo australiano tambem "trabalhista" que proibe judicialmente os mineiros lançarem mão dos fundos de seu sindicato afim de manterem a greve, querendo com isso obriga-los a rendição pela fome, e, se mesmo isso não der resultado lançar mão de todos abjetos meios a seu alcance afim de obrigar os operarios a se manterem em seus lugares obedientes e submissos. E aos doqueiros israelenses diminui Ben Gurion o salario sob pretexto de que o indice de vida baixou.

Estes fatos são bem uma antevisão do que nos espera em Israel, por ação desses falsos lideres que denominando-se chefes da classe trabalhadora, não teem outro objetivo que o de atraiçoa-la. È para evitar acontecimentos dessa indole que necessario se faz uma intensificação de esclarecimento e educação das massas na comprenção de seus verdadeiros objetivos E é o Mapam, vanguardeiro das forças progressistas de Israel quem esta a frente desse movimento. Por sempre ter lutado pelo verdadeiro socialismo, e nunca ter transigido frente a burguesia reacionaria e clerical que quer dominar o paiz para exploração e proveito proprio, é o partido para quem voltam-se as esperanças das desiludidas massas de Israel, quando apercebem se cada vez com mais claresa qual o verdadeiro espirito de traição que anima o Mapai contra o movimento operario. E um grupo politico que se proclama defensor de um socialismo exclusivo, proprio, "nacional", tendo tido mais facilidade de aliar-se a uma ala reacionaria clerical para formação de um governo, do que aliar-se com o Mapam esquerdista, um governo destes esta condenado pelo germe de auto-destruição que carrega consigo. Bastante elucidada e a massa judia de Israel, para que venha a perceber o logro que lhe estão pregando. E sera na defesa de seus direitos para a implantação de uma verdadeira republica democratica popular, que o operariado agricola e industrial israelense lutara denodadamente, principalmente contra os que hoje os estão traindo aliados com as mais negras e reacionarias forças que tentam dominar o paiz. Uma vez vencida esta etapa, estaremos aptos para no campo internacional apoiarmos não os imperialistas anglo-americanos como Ben Gurion prega, mas sim os povos das democracias populares, verdadeiros defensores dos interesses de todos os povos oprimidos e explorados pelo capitalismo internacional que aspira a dominação mundial. As massa concientes de seus direitos saberão rebater todas as intrigas que tentem levalas a sujeição. E entre elas estara tambem o povo judeo que defendendo a intgridade de seu paiz e o direito a sua subsistencia colocar-se-a ao lado dos que almejam a paz afim de prosseguirem na construção de uma patria verdadeiramente livre.

//

L E I A E D I V U L G U E " NUEVA SION "

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

DEMAGOGIA OU "ESQUERDISMO INFANTIL"?

Yaakow Keharé

Lémos com muita atenção o amplo comentario sobre o Nr 12 da nossa publicação "TACH - LITEINU", publicado na coluna da "NOSSA VOZ" JUVENIL de 14 de cr, e chegamos á conclusão: que para formar uma tão bela exposição e defesa dos pontos de vista, o ilustre comentarista em contraposição ás nossas atitudes, notadamente definidas pelo nosso companheiro Meier Yaari -, foi precizo antes de tudo cometer certas deturpações nós pensamentos de Meier Yaari e simplesmente fundir emendas e deduções mal-ptopositadas proprias com frazes e palavras soltas do nosso companheiro e em seguida apresental-as como "bases" originais . O item 3 está simplesmente inventado, enquanto o item 4 - que é composto de mais de 50 palavras, contem apenas : "Kibutz Galuiot" e "uma atitude positiva em relação a Aliá" como palavras originais de Meier Yaari. Portanto as "bases" que serviram ao comentarista para escrever seu artigo, são "bases" proprias, que além de certos erros graves, não oferecem assunto para discussão. Vamos então analizar certas frazes do articulista (deixando o discurso de Meier Yaari -"Pro-Paz" ,,, em paz) :

Disse o comentaris : "Creio não ser ,,....etc....etc....faltava somente o pretexto ". E' lamentavel, que o amigo usa o mesmo ton ironico, aliás um ton muito velho e já fóra da moda, pois conhecido de há 30 anos atraz, que a : "totalidade dos judeus não emigrarão pelo menos nos proximos cem dias, para Israel" e esquece ainda em lembrar a dencidade demografica de Israel (hoje como maximo de "2 milhões" contra os 3 300.000 " dos calculistas de há 30 anos, veja os palpites de Otto Heller) para argumentar ainda melhor a sua mentalidade submissa galutiana, mas sim, admite ao mesmo tempo que "néste interin...houve momentos em que a terceira guerra mundial esteve por um tris...". Imaginem então que desgraça seria para aqueles judeus, que no logar de "lutar" por meio de participações nós comicios "Pro-Paz" nos paizes galutianos, teriam realizado sua Aliá ! ! Pois em caso de uma guerra lutariam de armas na mão, defendendo o sôlo patrio - no logar de servir como "artigo incentivante" para ludibriar as massas ingenuas, ou quem sabe - talvez...como material para novos crematorios. Dirá talvez o amigo, que os "neo-facistas" serão mais humanos ? Se disser que : mais perfeitos - acreditarei. Que - a sorte dos judeus na galut está estriticamente logado á vitoria da Democracias Populares - disto não duvidamos. Mas é o maigo quem admite a possibilidade de uma terceira guerra e que a mesma já "esteve por um triz", pouco se preocupa com a sorte dos judeus que vivem do outro lado da barreira , já nem se fala dos 3 milhões que vivem seguros dentro ddos paizes das Democracias Populares, como aliás viviam lá antes de 1939 (na URSS). Comtudo isto - a avalanche nbfasta das hordas hitleristas, em sua marcha funebre até Stalingradi, ceifou nada menos do que um e meio milhão dos judeus da Ukrania ! O amigo deve saber, que a tatica de uma guérra obedece á certas estrategias, que não podemos adivinhar e ainda menos - determinar. Se numa futura guerra, a strategia requerer um recuo até o Wolga, já calculou por acaso o amigo, quantos judeus depois do "vai e vem" asistirão a vitoria final ? Apesar de sermos na "galut" 100% indefesos como um povo, o amigo nutre algum otimismo ficticio á respeito da nossa sorte frente ao desfecho final. Um otimismo - que já nos custou 6 milhões !!!

O amigo no seu comentario refere-se á população árabe "cuja absoluta maioria pobre votou nas eleições de 25 de Janeiro com as chapas progressistas". Isto quer dizer que o Mapam pouco fez....". Antes de lhe responder, permita - que transcrevo uma frase de um dos maiores sociologos-revolucionarios dos ultimos tempos :

> " O QUE IMPORTA AGORA E' QUE OS "progressistas" (leia:como deve) DE CADA PAIS ADQUIRAM COMPLETA CONSCIENCIA,TANTO DOS PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DA LUTA CONTRA O OPRTUNISMO E O DOUTRINARISMO "DA ESQUERDA", COMO DAS PARTICULARIDADES CONCRETAS QUE ESTA LUTA ASSUME E DEVE ASSUMIR INEVITAVELMENTE EM CADA PAIS ISOLADO, DE ACORDO COM OS ASPECTOS PECULIARES DE SUA ECONOMIA, SUA POLITICA, SUA CULTURA, SUA COMPOSIção NACIONAL.....etc."

Direi somente algumas palavras em caracter informativo. Sobre as 120 cadeiras do Knesetth (Parlamento israèlense), a chapa "progressista" recebeu 4 (quatro), Mapam : 19. Se descontarmos a "absoluta maioria" árabe, que no minimo - digamos - proporcionou 2 cadeiras, significa : que no MAXIMO os "progressistas" receberam 2 cadeiras do eleitorado judeu ! E isto aconteceu num pais, onde existe uma vasta classe operaria ESCLARECIDA e no UNICO pais do mundo - onde tambem o elemento CAMPONES pertence ao mais esclarecido. Portanto a chapa "progressista" não atende muito bem ás aspirações das massas israelianas e talvez não lhe cabe o titulo exclusivo de "progressistas", pois existem competidores (M A P AM) muito serios, que são progressistas SOBRETUDO pela ação e "DE ACORDO COM OS ASPECTOS PECULIARES.....etc".

Outra afirmação errada : " Mas é totalmente falso dizer-se que será a imigração que estabelecerá o socialismo em Israel...". Parece, que o amigo pertense áqueles que advogam o estabelecimento do socialismo....mas - para os outros. Socialismo - para um povo, signi

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

fica em primeiro logar : o estabelecimento do mesmo para a classe produtura. O amigo não ignora, á que classe pertence a maioria do povo judeu na "galut", mas talves não sabe, ou não lhe convem saber, que somente no Eretz conseguimos criar uma classe produtora, e justamente do elemento galutiano, transformando-o, produtivizando-se por impulsos e necessidades nacionais proprios. Quem portanto deseja realmente socialismo para o povo judeu, deve acondicional-o : A' VOLTA DESTE POVO PARA SUA TERRA, salvo - de não incomodar-se em servirmos de adubo para o internacionalismo, como L.Trotzky não quiz incomodar-se com o povo russo.

Não é verdade como o amigo afirma, que pedimos aos não-sionistas que adotem o Kibutz Galuiot como condição de uma "frente unica pela paz", mas sim, como frente unica politica para a solução do problema judeu - somente. Os "progressistas" defendem e propagam principios de uma forma dogmatica, colocando-se désta maneira na situação dos oportunistas , que longe de ajudarem á solução dos vitais problemas da nacionalidade judaica, criam serios impecilhos á causa sionista, como verifica-se atualmente na Romania e Hungria. O proprio sentido da - p a z - não pode e não deve ser aceito de uma forma dogmatica . Quando há pouco a gloriosa HAGANÁ e o PALMACH empunhavam suas armas numa luta desigual bem o sabiam - que a guerra na Palestina ameaçava a paz mundial, e não obstante de ser apresentado o pedido da invocação do Paragrafo Sete da Carta no Conselho de Segurança - tanto pela URSS como pelos EE.UU., os judeus - nem por minuto siquer hesitaram em abandonar a luta em beneficio da ...paz mundial. Desejamo - NO MINIMO - como qualquer outra nação pacifica - a paz mundial, mas não queremos ser o - p r e ç o déla. Nenhuma nação do mundo desistiria da sua segurança nacional em pról da paz mundial. A comparação de deão de Canterbury com Ilia Erenburg, prova apenas que o amigo deseja substituir frazes demagogicas pela realidade. Existe uma realidade judaica (GALUTIANA) e que não encontra um paralelo no mundo inteiro e somente poderá ser solucionada numa analize dialética désta realidade sem dogmaticas ou abstratas comparações. E'sta realidade pode e deve ser compreendida somente por nós judeus e assumida a devida solução, cujas formas são apresentadas pelo sionismo teorico de Th. Herzl (recentralização do povo judeu disperso em sua propria terra - Eretz Israel) e dentro dos conceitos politicos advogados pelo MAPAM

Finalmente se o "TACHLITEINU" não publica "por exemplo não fala da crise em Israel...etc", acredite - que não é tendencional, como não é sobre inumeros fatos locais . "Tachliteinu" é apenas um boletim mimeografado e com grandes esforços !

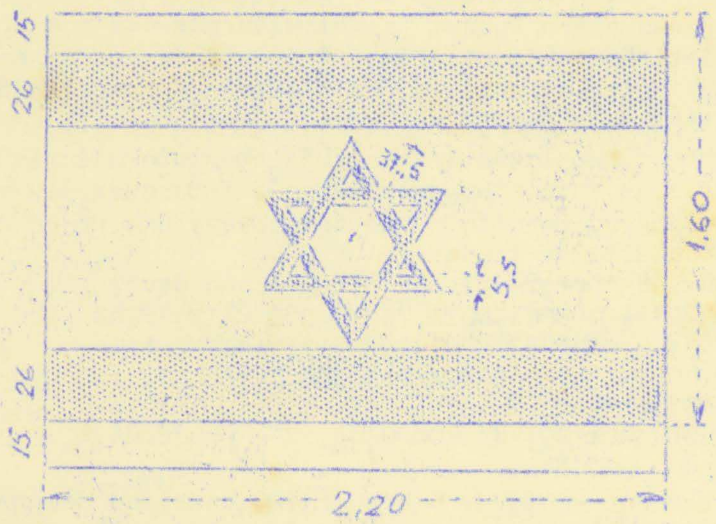
Ao terminar gostaria que o ilustre comentarista me respondesse, admitindo :

1) que nos paizes das Democracias Populares - por motivos da politica interna - não convem o fenomeno da emigração (inclusive dos judeus) .
2) que aos judeus por motivos nacionais (sobrevivencia como povo) não convem o estado da dispersão (inclusive nos paizes das Democracias Populares -num mundo dividido)

Q U A L D E V E S E R A A T I T U D E D E U M J U D E U - C O N S C I E N T E ?

&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&

A BANDEIRA DE ISRAEL



xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOTICIARIO DA TNUA BRASILEIRA

Hachshará "OR" (Agosto): Estão bastante adeantados os trabalhos da construção de tanques para as carpas assim como até o dia 15 déste mês deverão estar concluidos toda a instalação eletrica para Chavá, o que possibilitará o pronto funcionamento da fábrica de biscoitos que somente aguarda a enrgia eletrica.

Iniciaremos em Setembro o periodo agricola de culturas extensivas enquanto marcham regularmente os trabalhos no Gan Ierek de Melancias.

Se desenvolvem com visiveis progressos o refet e o lul que nos fornece seis centenas de ovos mensalmente. Devido ao grande impulso tomado no Lul, será este anaf encarado com maior importancia mormente que possuimos o Fritz de B. Horizonte que tem se revelado um verdadeiro perito no assunto.

A vida cultural da Chavá tem progredido regularmente, melhorando sensivelmente os Oneguei Shabatim assim como a participação no debate dos sichot. Concluimos o mês passado um seminario de Kibutzianismo e estamos no momento á desenvolver um de Israelografia. Proseguem com aproveitamento as aulas de hebraico

(Ary R.)

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOTICIARIO L O C A L :

N Ã O H A V I D A L O C A L

(Procura-se um despertador)

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

O JULGAMENTO DE BUDAPEST.

Tôda interpretação errada de uma realidade conta com distintos argumentos que parcialmente e aparentemente podem parecer certos, mas, que num julgamento definitivo são contraditorios entre si quando analisados em profundidade.

Isto esta acontecendo com as interpretaçoẽs das causas que motivaram a levar ante um tribunal hungaro, os sionistas da Hungria. Qual é a realidade dos judeus hungaros? A emigração não é proibida oficialmente,porem não se concedem vistos a judeus, e estes devem fugir atraves da Chekoslovakia,para peregrinar por meia Europa Central antes de alcançarem os acampamentos de transição desde os quais podem dirigir-se a Israel.Uma situação anarquica como tôda fuga; porem para acusar de anarquia e destruição aos que se vem necessitados de apelar para este meio, é necessario ver primeiro porque se vem obrigados a fase-lo.A situação das coletividades judias das Democracias populares é absolutamente tragica, porquanto, si bem que estes povos contem com uma classe obreira e com setores populares que constroem a nova Europa, e sua burguesia pode readaptar-se dentro de marcos nacionaes, a estrutura economica da coletividade judia tem sido por seculos pequeno-burguesa, o mesmo acontecendo com seus individuos, não encontrando condiçoẽs nacionaes para transformar-se sem desaparecer. Temos visto que em cada mudança de ordem social os judeus se vem mecanicamente destruidos pela Historia devido a sua situação especial, e temos visto tambem que o unico lugar aonde conseguiram mudar de classe, convertendo-se em uma classe obreira, e assim realizar sua propria revolução nacional e social, é no Estado de Isr Israel.

O julgamento de Budapest foi feito contra individuos de todas corrente sionistas; quer dizer foi um juizo contra o sionismo. Por que? O sionismo-socialista da Hungria encontrou-se frente a esta situação caotica e anarquica de fuga dos judeus, e os organisou e sistematizou,dando-lhe caracteristicas organicas, porque essa imigração é uma necessidade vital para o povo judeu.

A propaganda judia anti-sionista disse a respeito que os unicos paizes nos quais os judeus organisam a emigração são as Democracias Populares para logo poderem demonstrar que nesses paizes não se vive bem.Isto é uma mentira demasiado flagrante para quem quer que conheça superficialmente a realidade mundial judia, e não se necessita uma demonstração com exemplos. Diz tambem esta propaganda que os judeus a quem se ajuda a sair constituem uma emigração de deslocados e pequeno-burgueses.

Isso é uma verdade em sua forma, porem não em seu fundo, e pertence a essas verdades parciaes que se utilizam em forma demagogica. Por que, s i bem que seja uma emigração de deslocados, se deve a que nesses paizes,como em tôda Diaspóra os judeus somente podem ser deslocados ou pequeno-burgueses.Porem o que esta propaganda não diz, é no que se convertem estes mesmos judeus ao chegarem a Israel. Não diz que em Israel ha agora uma população campezina e obreira de vanguarda, que, nos paizes do Galut, tambem pertencia a pequena burguesia.

Tiremos de tudo isso uma conclusão.As Democracias populares ainda não sairam de seu erro com respeito as causa do problema nacional judeu; sem embargo, não podemos esquecer que são essas democracias as representantes de um mundo novo, de um mundo socialista, e que lutam para evitar uma nova guerra que destruiria a todo o judaismo,e não podemos esquecer tampouco,que se chegamos em determinado momento a declaração Gromiko,podemos tambem dizer que chegaremos a uma declaração Gromiko sobre a imigração.

Por enquanto não devemos permitir que se utilize o problema para converte-lo em uma arma de luta contra o socialismo, como tampouco devemos que se transfigurem as verdadeiras causas do problema judeu, e demonstremos sempre que a unica solução é a concentração teritorial do povo judeu.

§§§§§§§§§§§§§§§§§§§""""""""""""""""""""""""""""""""""""""§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§

Hoje e antigamente...continuação.

bases coletivas.O sonho de uma comuna geral que abarcasse se não todo o paiz, pelo menos a maioria da classe obreira que se encontra em Israel, desvaneceu-se.Isso não fez porem o movimento kibutziano cambalear.Seu carater não foi utopico. Era o emissario das necessidade objetivas das massas judias que retornavam a Israel. E na conciencia dessa convição que esta sua força. Graças a ela, aprendeu a analisar com um sentido avaliador e inteligente o desenvolvimento do paiz, e aindaa conciliar a questão de que no caminho para a materialisação da meta final deviam atravessar junto com toda classe obreira,todas as etapas da luta nacional e de classes.E souberam enraizar-se nesse processo.

Continua no proximo numero.

Os pensadores utopistas acariciavam as esperanças de que lograriam influenciar, educar, e transformar o mundo todo. E todos sem eceção fracassaram A conclusão historica é categoricamente cruel. Nos limites do regime de cl classes em geral,e especialmente em sua etapa capitalista, é impossivel a existencia por muito tempo de ilhas de vida coletiva.O sistema existente é mais forte que as forças ocultas nestas ilhas. Não influem estas ilhas sobre o ambiente, e sim pelo contrario e a força do ambiente que as vence.

No transcurso de seu desenvolvimento, se veem obrigadas cada ves mais, a entrelaçar-se com o circulo economico existente. As bases da existencia do regime carcomem essas mesmas bases. O regime da sociedade existente é totalmente antagonico a elas.As leis da vida são veneno para elas. A maioria foi arasada no principio de sua existencia, quando a tormenta que as produzio amainou. Assim ocoreu com os movimentos comunistas religiosos, produtos de sua epoca de efervecencia social.Outros foram degenerando lentamente ao correr de sua tragetoria, olvidados pelo mundo, a margem da vida submetidas a sua influencia, e sem nada poderem influir nela.

A conclusão a que chegou o socialismo cientifico acerca dessas experiencias foi de que: o regime coletivista ha de crear-se não no principio do processo de libertação social mas sim no fim.O regime coletivista não pode surgir no seio do regime capitalista, na forma como este surgio do regime feudal. A razão é clara. O capitalismo não foi mais do que uma nova transformação do regime de classes, construido sobre a consagração da propriedade privada, enquanto que hoje se trata de uma profunda radical transformação das bases mesmas da sociedade de classes existente. O novo regime:-poder politico da classe obreira:- precedera agora, necessariamente,as transformaçoes sociaes, o que é por sua vez condição previa para o triunfo final do comunismo.

Apresenta-se uma interogação.Nosso movimento kibutziano não estaria fadado a ter o mesmo destino, ou seja uma sorte similiar as comunas? E caso não, porque razão? Se as perspetivas de seu desenvolvimento e situação em nossa luta nacional e social são outras, como e possivel transformar essa perspetiva em uma certeza e essa certeza em uma necessidade?.

Quem estude a fundo a historia dos diversos movimentos comunais e das distintas experiencias comunistas, em seu nacimento e decadencia, encontrará um denominador comum a todos; acreditavam todos que seu periodo era o ultimo do regime; estavam certos de que o regime imperante no mundo estava condenado a desaparecer imediatamente.Eles acreditavam que o exemplo de sua ação poderia acelerar o processo.Estabeleceram-se longe dos grandes centros para construir imediatamente e sem obstaculos o novo mundo.A tensão espiritual nacida de uma fé inalteravel, na proxima mudança da ordem social transformou-se em uma firme base para uma superação humana na vida cotidiana da comuna. O dia cinzento e pesado foi sempre iluminado pelo esplendor da fé messianica na construção de uma nova sociedade baseada na justiça e fraternidade.No momento em que essa fé decaia, cerrava-se a fonte de onde se alimentavam as comunas.Isolada em seu ambiente, sem perspetivas futuras começa necessariamente a rodar pelo declive da adaptação ao regime existente até degenerar e desaparecer. Esta foi a sorte dos movimentos comunais religiosos e das experiencias laicas, porquanto ambos a sua vez estavam condenados a desaparição pelas mesmas causas.

Esta fé ergueu-se tambem junto a cunha do movimento kibutzeano em Ertz Israel. A fé de que e possivel construir a renovada vida de nosso povo sore a base de justiça, igualdade e ajuda mutua, identifica-se com a certeza de que esta epoca constitue o ultimo periodo de um regime decadente.

Porem, e aqui precisamente que se estriba a principal diferença entre nossa realidade e o destino inevitavel de todas experiencias comunais do passado; é essa a diferença esencial entre o socialismo utopico e o socialismo cientifico. Ali existia uma fé,que não tinha regime no mundo no qual apoiar-se; aqui existe um entrelaçamento com os processos de vida e de atividade no jogo das forças economicas sociaes e politicas. Ali primava a concepção idealista(abarcando todos matizes religiosos e os aparentemente laicos), e ao mesmo tempo se embandeirava com a livre vontade do individuo, não fazia mais que ocultar com isso, seu submetimento e dependencia as forças que dominavam na cidade. Em troca nos temos a conciencia de que somente mediante uma ligação estreita com o desnvolvimento social inevitavel, pode o homem transformar-se em um modelador livre de seu destino.

Tambem o movimento kibutziano em Israel chegou rapidamente a convição de que não era possivel construir imediatamente toda economia do paiz sobre

(continua na pga.5)

הבליתנו

אונדזער צוזעק

פאר ציוניזם
פאר סאציאליזם
פאר פעלקער־פריינדשאפט
::::::::::::::::::::::::

קוריטיבא — בראזיל
תמוז תש"ט נומער 13

1904 - 1949

Theodor Herzl

„דער ציוניזם איז דער צוריקקער צום יידנטום פארן צוריקקער
אין לאנד פון די יידן"

ד"ר טעאדאר הערצל

די ווייטערע אויפגאבע פון ציוניזם

יעקב קערה־שיססעל

53 יארן זענען פארביי פון דער דערשיינונג פון ד"ר הערצל'ס „יודענשטאדט" — דאס ווערק וואס האט געדינט פאר די טעארעטישע יסודות פון דעם ציוניזם, אלס ליי־זונג פאר דעם יידישן־וועלט פראבלעם.

14 מאנאטן זענען קוים פארביי, ווי די ציוניסטישע אידעע איז פארווירקלעכט געווארן מיט דער גרינדונג פון א זעלבשטענדיקע מדינה אין א טייל פון ארץ־ישראל, די גרעסטע פאליטישע דערגרייכונג וואס דאס יידישע פאלק האט בייגעוויזן בשעת זיין פיל־טויזנט־יעריקער געשיכטע, און עס וואלט זיך אויסגעוויזן — אז דאס וואס וואס פאר דער גרעסטער מערהייט פון יידישן פאלק האט אויסגעזען ווי א פאנטאזויר־קלכבארער חלום, דאס וואס איבער 40 דורות האבן שטענדיק ארויסגעזאגט מיט זייערע בעטנדיקע ליפן אין זייערע תפלות „לשנה הבה בירושלים" — איז סוף כל סוף מקיים געווארן, און אזוי וועט זיך דאס יידישע פאלק צוריקקערן אין זיין איינן לאנד, פארלאזנדיק דאס פינסטערע גלות מיט זיינע פארפיצטע אילוזיעס, וועלכע קאפיטלען

זענען תמיד געווען פארענדיקט מיט אזוי פיל טראגישע עפילאגן - דאס מיר געפינען נישט קיין שיכות אין דער געשיכטע פון אנדערע פעלקער - וועט דינען פאר א אימפולס פאר אלע יידען אין דער גאנצער גלות־וועלט כדי זיך צוריקקערן אין דער אייגענער היים.

און אט זענען נאך נישט אויסגעהיילט די שרעקליכע וואונדן פון דער לעצטער היטלער־טראגעדיע, אט זענען נאך נישט אויסגעהיילט די וואונדן פון די איבערמענטשלעכע און הערואישע קעמפער פון דער „ה ג נ ה” - וואס האבן מיט זייער בלוט אויסגעשמידעט דעם הארטן ווילן פון זעלבשטענדיקן נאציאנאלן לעבן, אט שטייען מיר נאך ארומגערינגלט מיט דעם זעלבן שונא וואס וויל נישט קיין שלום, כדי צו האלטן ישראל אין א שטענדיקע מלחמה־שפאנונג, א מלחמה וואס ישראל האט געווינען אדאנק די פאראייניקטע כוחות פון דעם יידישן פאלק, סיי אין ישראל און סיי אין די גלות־לענדער. - געפינען מיר זיך ווידער אין דער געגענווארט פון א געפאר קעגן דעם גרעסטן שונא : פון נישט־אייניקייט.

1948 - איז געווען דאס איינציקע יאר אין דער לעצטער צוויי־טויזנט־יעריקער געשיכטע ווא דאס גאנצע יידישע פאלק - סיי די וואנגווארדישע כוחות אין ארץ־ישראל וואו סיי די רעטאגווארדישע כוחות אין גלות זענען געווען פאלשטענדיק פאראייניקט אין קאמף. די קעמפער פון ישראל האבן געהאט דעם באוווסטזיין אז זיי קעמפן פאר דער פרייהייט און פאר דעם גורל פון דעם גאנצן יידישן פאלק, אויך די שטיץ־כוחות אין גלות האבן געהאט דעם באוווסטזיין אז זייער גורל איז שטארק און ענג פארבינדן מיט דעם קיום פון זייערע ברידער און שוועסטער אין ישראל. מיר האבן אזוי דער גאנצער וועלט געגעבן א ביישפיל פון קראפט פון אייניקייט, א קראפט - וואס מיז אויסקעמפן דעם נצחון.

אין דער לעצטער וועלט־מלחמה האבן מיר אויך בייגעוווינט דעם ביישפיל פון א קראפט פון אייניקייט, ווען די גרויסע פאשיסטיש־נאצישטישע מאכט פון היטלער האט געשטעלט אין געפאר נישט נאר דעם קיום פון אונדזער פאלק, נאר אויך פון אלע פרייע פעלקער אין דער גאנצער וועלט. באזיגן אט אזא מעכטיגן און געפערליכן שונא - איז נאר מעגליך געווען מיט א פאראייניקייט פון אלע פאלקס־כוחות - אן אונטערשייד פון פאליטישע מיינונגען.

נאאיוו איז דער ייד וואס רעדט זיך איין און וויל אויך יענעם איינרעדן, אז ישראל איז שוין פריי פון דעם געפאר פון נייער אגרעסיע. נאך נאאיווער איז אבער דער ייד וואס רעדט זיך איין אדער וויל יענעם איינרעדן, אז האבנדיק א פרייען און באמת זעלבשטענדיקן מדינת ישראל, קענען מיר שוין רוהיג און זיכער בלייבען לעבן אין גלות. און עס געפינען זיך שוין אפילו אסאך ציוניסטן וואס זאגן אז מיט מדינת־ישראל האט זיך דער גלות געענדיקט, און זיי רופן עס פשוט חוץ־לארץ, מיינענדיק - אז ס'איז פשוט גענוג צו ענדערן א נאמען, קאן מען אויך ענדערן א לאגע פון א רעאליטעט, פון א רעאליטעט - וואס האט אירע סבות אין פיל טיפערע יסודות ווי סתם : נאמענס. זיי פארגעסן אדער ווילן פארגעסן - דאס אלע אנטיסעמיטישע העצעס האבן תמיד געהאט אירע יסודות אין עקאנאמישע סיבות, וועלכע האבן זיך געשאפן אין געוויסע לענדער צוליב געוויסע פאליטישע ארדנונגען, געפינענדיק תמיד א צייטווייליקע לייזונג אויף דעם חשבון פון יידישן לעבן.

מיט דעם אויפשטיין פון מדינת־ישראל האט זיך דאמיט גארנישט געענדערט די עקאנאמישע אדער די פאליטישע לאגע אין אנדערע לענדער, און אזוי אויך די לאגע פון די יידן וואס לעבן פארשפרייט אין די פרעמדע לענדער. מיר זענען נאר ב'כוח צו ענדערן א עקאנאמישע אדער א פאליטישע לאגע אין אונדזער אייגן לאנד - און אזוי אויך פאר זיך אליין.

נאר מיט דער ע ל י ה פון די יידישע מאסן, שאפנדיק דעם קיום פאר דער מערהייט פון דעם יידישן פאלק אין אונדזער אייגן און נישט־צעטיילט ארץ־ישראל, וועלן מיר דערגרייכן דעם אמת'דיקן צוועק פון ד"ר הערצל'ס אידעע, און וואס דארף אויך זיין דער טיפער און ערליכער ווינש פון יעדן ייד, וואס איז רעאליסטיש באוווסטזיניק וועגן זיין קולטורעלן, עקאנאמישן און נאציאנאלן המשך. און נאר אויף אונדז וואס לעבן אין די גלות־לענדער ליגט די אחריות פאר דעם המשך סיי פון ישראל ווי אויך סיי פון דעם גאנצן יידישן פאלק אין דער וועלט.

מיר איבערלעבן איצט דעם ענטשיידנסטן מאמענט פון דעם גורל פון אונדזער פאלק מיר מוזן איצט מער ווי פריער פארשטיין - : אז ד"ר הערצל'ס ציל פון ציוניזם - איז נישט געווען סתם דער „יודענשטאאט”, נאר קודם כל : א לייזונג דורך דעם צוריקקערן פון דער מערהייט” פון דעם יידישן פאלק קיין ארץ־ישראל, וווא מיר אלע וועלן לעבן אין א פרייע און זעלבשטענדיקע מדינה - אויף א אייגענעם באדן.

בְּנֵה בֵּיתְךָ בְּקָרוֹב

א בריוו צו אן עולה

הסוכנות היהודית לארץ־ישראל
המחלקה להתישבות

מיט דיין קומען אין לאנד האט זיך סוף כל סוף געענדיגט א טרויעריג קאפיטל פון ארומוואנדערן און זיך ארומוואלגערן אן ציל און תכלית. נישטא מער דער קורצער פלאן אויף "א דערנוויל", אויף "אפאר חדשים", א סתם לעבן אן אחריות פאר דיר אליין, און כסדר זיין אפהענגיק פון יענעם. איצט הויבט זיך אן צוריק דאס אלטע גוטע באשטענדיגע, א טראכטען און דאגה'נען פאר לאנגע יאהרן. עס איז נישטא קיין אנדער ברירה – דו בינסט אין דעם דאזיגן לאנד און דו מוזט אנהויבן בויען דיין צוקונפט פאר דיר, דיין ווייב, דיינע קינדער, דיינע קינדס־קינדער.

אזא איבערגאנג איז נישט לייכט. אפשר איז ער שווערער ווי דאס ביז־יעצטיגע לעבן – "אזוי ווי עס האט זיך געלאזט", פון מחנה צו מחנה, פון לאנד צו לאנד. ביז היינט האסטו געהאט א זאך וואס האט דיך צוגעצויגן – קומען אהער. איצט איז דאס אויך נישטא. דו בינסט שוין געקומען. אבער וואס ווייטער? וואס וועט זיין מיט מיין ווייב, מיט מיינע קינדער, מיט מיר אליין?

עס איז נישט אזוי פשוט צו ענטפערן אויף דער פראגע "וואס ווייטער"? דו אליין מוזט געפינען דעם ענטפער. אויף דעם ערשטן קוק, דאכט זיך, עס איז לייכט צו געפינען דעם ענטפער: וואס עס וועט זיין מיט כלל־ישראל וועט זיין מיט מיר: דארט וואו עס לעבן הונדערטער און טויזנטער, פארוואס זאל איך אויך נישט האבן א שטיקל פלאץ פאר זיך? עס זיינען פאראן תל־אביב און חיפה, גרויסע רייכע שטעט, איז דארט נישטא א קליין ווינקעלע פאר מיר?

גאנץ מעגליך. אבער לאמיר באטראכטן צוזאמען די אויסזיכטן פאר דיר פערזענליך, פאר דיר א מענש א מטופל מיט א משפחה, אן מיטלען, ארויסגעשלאגען פון פאך אדער מסחר. איינארדענען זיך און בכבוד־לעבן אין נייע באדינגונגען איז אין ערגעץ נישט לייכט. אפילו אין רייכע, גרויסע לענדער ווי אמעריקע, וועלכע נעמען אויף באשטענדיג פרישע עמיגראנטן, שטייט נישט ארבייט גרייט און ווארט אויף דעם נייעם צוגעקומענעם. דער עיון "וואו עס האבן פרנסה הונדערט־טויזנטער מוז זיין א קליין ווינקעלע פאר מיר" איז א ריכטיגער, אבער מיט א תנאי. באשעפטיגונג וואלגערט זיך נישט אין די גאסן. פאר נייע צוגעקומענע מוז געשאפן ווערן נייע ארבייט. כדי עס זאל זיין אין א שטאט פרישע ארבייט מוז דארט געבויט ווערן א נייע פאבריק. און די פראגע שטעלט זיך: קען תל־אביב אדער חיפה גענוג אינדוסטריע שאפן, כדי עס זאלן דארט האבן ארבייט אלע טויזנטער און טויזנטער עולים, ווען ארום און ארום וועט דאס לאנד פוסט? אויף דער דאזיגער פראגע איז דער ענטפער א קלארער און קורצער: ניין! עס איז אוממעגליך. די שטאט וועט נישט אויסהאלטן דעם צו־וואוקס פון טויזנטער עולים אין א ליידיג לאנד. די אנטוויקלונג סיי אין דארף, סיי אין שטאט מוז האבן קויפער, קליענטן פאר אירע פראדוקטן, דאס דארף מוז האבן מעקק פאר זיינע פראדוקטן.

דו זעסט, די זאך איז נישט אזוי פשוט. ארבייט, פרנסה, לעבן מאכט זיך נישט אליין. עס מוז געמאכט ווערן. דו האסט נישט קיין פארמעגן צו עפענען א פאבריק. כדי צו האבן פרנסה אין שטאט מוזסטו ווארטן ביז עמיצער וועט קומען און זי עפענען. אבער דער דאזיגער וועט זי נאר דעמאלסט עפענען ווען דו וועסט שוין האבן פרנסה און קויפן זיינע סחורות. דאכט זיך, עס איז נישטא קיין אויסוועג!?

פאר דיר פערזענליך איז דאך פאראנען אן אויסוועג. דו האסט א מעגליכקייט צו גיין אין דארף, באקומען לאנד און די נויטיגע מיטלען פאר דער ערשטער צייט, און שאפן א פלאץ פון ארבייט פאר זיך אליין, מיט דיינע אייגענע הענט, און אנהויבן א ניי בכבודיג לעבן.

זאלסטו גיין אין דארף? מיר ווייסן נישט. מיר קענען דיר נישט געבן דעם ענטפער. דו מוזט אים אליין געבן. וואס מיר זיינען אויסן איז, דו זאלסט קלערן וועגן אזא מעגליכקייט, אפשאצן דיינע פיזישע און מאראלישע כוחות און קומען צו א געוויסן באשלוס. מיר וואלטן נאר געוואלט דיך ווארענען פאר איין זאך: שלאג דיר ארויס פון קאפ די מעגליכקייט – "עט, עס וועט זיך שוין עפעס ארויסדרייען!" ניין! זייער אפט דרייט זיך גארנישט ארויס.

אפשר איז אביסל אכזריות'דיג פאדערן פון דיר, א מידן, א געליטענעם אייע קוואלן פון ענערגיע און איניציאטיווע. אבער מיר זיינען מיט דיר אפנהערציג. אזוי איז

די לאגע: עס איז נישטא די מאכט אויף דער וועלט וואס קען אן דיין אייגענע הילף דיר העלפן.

מיר קענען נישט זאגן אז גיין אין דארף איז א לייכטע זאך. און מיר ווילן אז דו זאלסט דאס וויסן. די ערשטע צוויי־דריי יאר, ביז די ווירטשאפט האט זיך אויסגעבויט, זיינען געוויס שווערע, און פאדערן אסך אויסדויער און פלייסיגקייט. אבער לאנדווירשאפט האט אין זיך איין מעלה: וואס טיפער מען פארבינדט זיך מיט איר, ווערט זי לייכטער. און וואס עלטער די ווירטשאפט איז, אלץ שטארקער איז זי און אנטוויקעלטער. דער וואס בויקט זיך צו דער ערד און דינט זי, פארלאזט זי אים נישט און צאלט דעם לוין מיט א ברייטער האנט. וואס עס זאל נישט געשען – א דאך איבערן קאפ און ברויט צום עסן זיינען איביג פאראן.

די כוונה איז נישט דיך איבערצורעדן, דיר איינצוריידן, אז דו זאלסט גיין אין דארף. אפשר טויגסטו גארנישט דערצו. אפשר, ווען מיר וואלטן דיך געקענט פערזענליך, וואלטן מיר אליין דיך אפגערעדט פון ווערן א לאנדווירט. הגם, אין דארף קען יעדער זיך אויסארבייטן זיין אייגענעם קיום לויט זיין מעגליכקייט און שטייגער. די הצלחה אין דארף ליגט מער אין דער איבערגעבנהייט און צוזאמענארבייט פון אלע מיטגלידער אין דער משפחה, ווי אין בריהשקייטן. אין דארף איז מען קיינמאל נישט אליין און פארלאזן. א מאדערנער דארף איז א קליינע ענגצונויפגעבונדענע, זעלבסשטענדיגע קהילה, מיט גענטע שכנים־באציאונגען, מיט שולן און קאאפעראטיוון, וועלכע העלפן אין נויט און זיינען צוזאמען פאראינטערעסירט אין דער הצלחה פון יעדן איינציגן. אונדזער עצה איז, אז דו זאלסט אפוועגן, באקלערן, אינטערעסירן זיך מיט דער דאזיקער מעגליכקייט. דאס נישט קענען דעם פאך דארף נישט אפשרעקן. מיט אביסל ווילן און פארשטאנד, און איבערהויפט מיט געדולד פארשאפט מען זיך דאס נויטיגע וויסן. עס זיינען אויך פאראנען נאציאנאלע און געזעלשאפטליכע איסטיטוציעס, וואס האבן לאנגיאריגע דערפארונג אין לאנדווירטשאפט, און זיי זיינען גרייט דיר צו פארלייכטערן דאס צופאסען זיך אין די נייע באדינגונגען. דו דארפסט נישט אנהויבן אלעס פון אנהויב. דו קענסט גיין אויך מיט דיינע אייגענע אויגן זיך איבערצייגן וואס פאר א מדרגה די אידישע דערפער דערגרייכט. און די דאזיגע גאנצע פאכליכע דערפארונג איז גרייט דיך צו באגלייטן אין די ערשטע יארן ביז דו וועסט האבן זיך געשטעלט אויף אייגענע פיס.

מיר וואלטן געוואלט באקומען פון דיר דיין ענטפער. דו האסט געוויס געהערט, אז עולים זיינען שוין געגאנגען אין דערפער אזן אנגעהויבן בויען דארט זייער נייעס לעבן. אנדערע גרופן ארגאניזירן זיך אין די מחנות פאר דעמזעלבן צוועק. דיין ענטפער דארף זיין: איינשרייבן זיך אין די דאזיגע גרופן! בויען דאס לאנד און בויען דיין אייגען הויז איז אין דעם לאנד פון אונדזער פארגאנגענהייט און פון אונדזער צוקונפט איין זאך!

מיט הארציגן גרוס

א לאנדווירט.

צ ו ו י י ד ו ר ו ת

אליהו אייזנגארט

איינגעבויגן איבערן קינדס וויגעלע זיצט דער גרייז גרויער ר' יידל. אין זיין געדאנק פירט ער איינטער א חשבון פון זיינע ביז איצט אפגעלעבטע יארן אין מיט אלע כחות וואלט ער גערן געוועזן איבערצוגעבן דיין אלטע ירושה צום יינגן דור בכדי די גאלדענע קייט זאל ווייטער פלעכטן אין דער המשך פון קיום האומה זאל ווייטער אנגיין.

ער זינגט אלע מיטלען זיין נשמה אין דעם פיצעלע גופה'לע, זיין איינקל, אריינצופליין, אבער דאס קינד אין וויגעלע ווייגט, רייסט זיך פון דער הויט ארויס, לאזט אים נישט, שטערט אים זיינע געדאנקען קאנצענטרירן אין וויל פאר קיין פאל נישט איינשלאפן. דער זיידע וויל זיין איינקל באהרויקן, אבער געפינט נישט די געהעריקע מיטלען, ווייסט נישט ווי ארום דאס נפשל איינצושטילן. ער צעזינגט זיך פלוצים אור זיך אליין: איי־לו־לו־לו... שלאף, מיין קינד, מיין טייער פויגעלע! איי־לו־לו כ'וועל דיר מעשל'לאך דערציילן פון אונדזער פאלק, פון זיינע אומענדלעכע ליידן וועלכע ער טראגט איבער שוין אזוי פיל טויזנטער יארן! ר' יידל פארטיפט זיך אין זיינע מחשבות, טראגט זיך אריבער אין די גאר פארצייטיקע דורות און דערציילט פאר זיך אליין, נישט פארשטענדליך פארן פיצעלע, די יידישע געשיכטע. איי־לו־לו־לו... שלאף! האט דער אלטער אויף דאס ניי אנגעהויבן אויסצוזינגען, אבער טרערן האבן אים

אנגעהויבן שטיקן און מער קיין ווערטער נישט געקאנט ארויסברענגען. דאס קינד איז שטיל געבליבן. די בלויע אויגעלאך זיינע האבן זיך אנגעהויבן באוועגן אין אלע זייטן און געזוכט דעם זיידנס אפגעהאקטע שטימע. אויסווישנדיק די אנגעגאסענע טר־ערן אין זיינע אלטע מידע אויגן.

האבן זיך זיידע און איינקל מיטן בליק באגעגנט. דאס קליינע קינד איז אדורכ־געדרינגען געווארן פונם אלטנס מילדע בליקן און געווארט דער זיידע זאל ווייטער אנגיין מיט זיינע לידער און דערציילונגען פונם אלטן עבר, וועלכע זענען אין סו־דות איינגעוויקלט... געגנצליך נישט פארשטענדליך פארן קינד האט דער אלטער אנגע־הויבן דערציילן:

אמאליקער פאלק זענען מיר יידן; מיר האבן ארויסגעשטיין פורענישן פון אזויפיל טויזנטער יארן. אצונד איז צעשפרייט פאלק איבער אלע טיילן פון גאר דער וועלט צווישן אזוי פיל פעלקער, וועלכע ווערן דורך געוויסע עלעמענטן געהעצט צו באגייען גרויסע, אומרעכטן לגבי אונדז. אונדזער געשיכטע איז אגאנץ אלטע, די עלטסטע אפשר פון די איצט אנטשטייענע פעלקער אויף גאר דער וועלט. זי פאנגט זיך אן ווען די פעלקער זענען נאך אין די וויקעלאך געלעגן, ווען אלע פעלקער שבטום זענען נאך גע־ווען גאנץ פרימיטיוו. די השפעה פון יידישן פאלק האט אסך ציגעהאלפן צום אנטוויי־קלונג פון אלע ביידוויינטע פעלקער איבערן גאנצן ערד־קוגל. אונדזערע נביאים, די פרעדיקער פון יושר און גערעכטיקייט, די אמתע לערער פון דער מענטשהייט זענען די באלע־לעגער, דער פעסטער פונדאמענט פון די עטישע געזעצן געוועזן, אויף וועלכע די מענטשהייט ביז היינט צו־טאג פארזופט זיך; באזירט זיינע ארגומענטן. ליידער אבער האבן זיי דאס בעסטע און שענסטע פון אונדז אויסגעזויגן און אונדז, איינקלעך פון גייסטיקע זיידעס, אפגעריסענע איברים פון די עלטסטע קולטור־טרעגער, זוכן זיי אויס צושפייען, דערניידריקן, באשמוצן אין די אויגן פון די ווייניק עקזיסטירנדע יושר'דיקע מענטשן... שלאף, מיין קינד, מיין קרוין, מיין הארץ, שלאף!

ווען דו וועסט עלטער ווערן וועסט אנהויבן פארשטיין דעם סוד, דעם יידישן סוד וועלכער ווערט איבערגעגעבן פון איין דור צום צווייטן, פון טאטע צו קינד, פון זיי־דע צו איינקל. דו אליין וועסט אפשר נאך דערציילן דיינע קינדער און קינדס־קינ־דער דעם אמתן סוד, וואס דו וועסט טראגן אין דיין הארצן מער התלהבות, מיט מער ברען דו אליין וועסט נישט דערלאזן דיינע קינדער איינצופלעכטן זיך אין דער פרעמדע סביבה, וועלכע וועט דיר אויסערלאך מיט אפענע ארעמס אויפנעמען, אבער אינערלאך וועט די אייביקע שנאה ברענען אין זייערע הערצער.... די וועסט זיך איבערצייגן ווען דו וועסט גרעסער ווערן אין דעם אמת וואס דיין זיידע דערציילט דיר אט א דא ביי דיין וויגעל... שלוף, מיין קינד, מיין קרוין; הער זיך איין צים זיידנס געשי־כטעס. זיי זענען לאנגוויליקע, אבער אמתע!...

דאס איז נאר דער אנהויב, דער ארייפיר אין אונדזער לעבן... פוועל דיר מערערע געשיכטעס דערציילן. זיך פארכאפן דעם אטעם, רופן ארויס צום קאמף, אבער האב געדולד, מיין קינדו שלאף איין, מיין קרוין, אט א זא, אין דיין קליין בעטעלע, אין אנוועזנ־הייט פון דיין אלטן זיידן!... זאלן מיינע געשיכטעלאך ווירקן אויף דיר, זאלן זיי אריינדרינגען טיף אין דיין יינג הערצעלע בכדי זאלסט שפעטער פארשטיין ווי צו רעאגירן אויפן לעבן, איבערגעבן דעם צווייטן און דריטן דור אונדזער סוד, אונדזער אייביקן סוד, וועלכער איז אייביק ווי די נאטור איז אייביק... שלאף מיין קינדו! לאנגזאם האט דאס קינד די אויגעלאך צוגעמאכט און איז איינגעשלאפן.

המשך קומט

שון ושמחה לחתן־כלה !!!

צו דער פארלאבונג פון אונדזערע האר־ציקע פריינד און ציוניסטישע חברים
משה ל. קוליש מיט שרה יהלום
ווינטשן מיר א אמת'דיקן "בנה ביתך בקרוב" אין ארץ־ישראל.

א טראפן טאטירע פאר דיין שמייכל

אן אצה

– זאגט מיר, יעקל, וואס טוט מען כדי צו מאכן אין ארץ־ישראל א קליין פארמעגן ?
– דאס איז זייער לייכט; מען דארף בלויז קומען קיין ארץ־ישראל מיט א גרויס פארמעגן...

א בגלייטער מענטש

– בארג מיר הונדערט פונט. אין צוויי טעג ארום גיב איך אפ צוריק.
– מיט וואס קענסטו מיר גאראנטירן ?
– מיט אן ערנווארט פון אן ארנטלעכן מענטש.
– גוט, ברענג אים אהער

י ד מ ר ד כ י

ישראל אין קאמף
(פארזעצונג)

דאנערשטאג, דעם 20־טן מאי, איז דעם אנגריף פארויסגעגאנגען די זעלבע באמבארדי־
רונג, ווי מיטוואך אין דער פרי. די פארטיידיקער, וואס זיינען נישט געשלאפן אנ־
דערטהאלבן מעת לעת און כמעט גארנישט געהאט אין מויל, ווייל דאס שפייז אין די
פאזיציעס איז פארשאטן געווארן מיט זאמד, האבן זיך שוין באצויגן מיט גלייכגיל־
טיקייט צו די שראפנעלן און צו די שווערע באמבארדירונגען און כלערליי אויפרייסן.
מיט פארקריצטע ציין האבן זיי געווארט אויפן צווייטן אנגריף. דער דאזיקער אנ־
גריף האט זיך טאקע אנגעהויבן א זייגער 11.30 אין שטארקערער כוואלעס ווי נעכטן.
ער האט זיך געצויגן 4 שעה, יעדע שעה - א נייע כוואלע. קרוב צו 400 פוסגייער -
סאלדאטן האבן מיט מוט אנגעגריפן דעם הייפל פארטיידיקער. אבער דאס מאל האט זיי
דערווארט א שווארצער סוף - לכל הפחות 250 עגיפטישע סאלדאטן זיינען דערהרגעט
געווארן אין די פיר אנגריף־כוואלעס. פון די פארטיידיקער זיינען דערהרגעט גע־
ווארן 7 און 15 - פארוואונדעט. מיטן זון־אונטערגאנג איז דאס פייער פון אנגריף
שוואכער געווארן.

אבער די פארטיידיקער האבן נישט באקומען קיין אפרוטמעגלעכקייט. זיי האבן גע־
מוזט פאריכטן די פאזיציעס, וואס זיינען צעשטערט געווארן אין פארלויף פון טאג,
אדער גראבן נייע פאזיציעס. הונגעריק און דורשטיק און שרעקלעך מיד, האבן זיי
פארגעזעצט די שווערע ארבייטן - און די שיסעריי אויף זיי האט זיך נישט אפגע־
שטעלט. דער שונא האט שוין געקענט די לעבנסוויכטיקע פארביינדונגס־נערוון פון קי־
בוץ, און האט במשך פון פרייטאג און שבת אומאויפהערלעך באהאגלט מיט קוילן די פא־
זיציעס מיטן ציל זיי צו צעשטערן. אבער אויך די קיבוץ־חברים האבן שוין געקענט
אונטערשיידן לויט דער שמיעה דעם קרייז־לויף פון שראפנעלן און באצייטנס אנווענ־
דען פארזיכטיקייט־מיטלען. אין די צוויי לעצטע שווערע טעג זיינען פארוואונדעט
געווארן זייער ווייניק פון די קיבוץ־חברים און באשיצער.

אינצווישן האט זיך צעטראגן אין דער לופט דער שלעכטער ריח פון די אראבישע
פגרים. די פארטיידיקער האבן נישט געגעסן ווי געהעריק, כמעט ווי נישט געטרונקען
און זיך נישט געוואשן. א סך פון זיי זיינען באדעקט געווארן מיט אייטערדיקע
וואונדן. קיינער פון זיי איז נישט געשלאפן. מיט איבערמענטשלעכע כוחות האבן זיי
פארגעזעצט און געווארט אויפן קומענדיקן אנגריף.

דעם 23־טן מאי, דעם לעצטן טאג פון די שלאכטן, זיינען אלע לעבנסוויכטיקע פונ־
קטן פאר דער פארטיידיקונג פון קיבוץ באהאגלט געווארן מיט א שוידערלעכן און
פינקטלעך־געצילטן פייער פון שווערע און לייכטע וואפן. אלע פאזיציעס זיינען פאר־
ניכטעט געווארן איינע נאך דער אנדערער. די פארטיידיקער האבן געהערט באפעלן אין
ענגליש. נאכט־צו איז ווידער פארויסגעגאנגען אין דער ריכטונג פון קיבוץ א לאנ־
גע קאלאנע פון טאנקן, פאנצערס, משין־געווער־טרעגער און הינטער זיי אויטאבוסן מיט
סאלדאטן. דאס מאל האבן די גבורים פון מצרים מורא געהאט זיך פארמעסטן פנים אל
פנים מיט די פארטיידיקער, און זיך באהאלטן הינטער זייערע פאנצערס אין דער האפ־
נונג, אז זיי וועלן מאכן א סוף צו די מידע און אויף טויט באמבארדירטע יידן. א־
בער זיי האבן נישט געקענט דעם גייסט פון דעם פארטיידיקער. מיט האנט־גראנאטן
און אויטאמאטן זיינען אונזערע בחורים ארויס קעגן די פאנצערס און טאנקן פון שו־
נא. נאר צוויי טאנקן איז געלונגען זיך אריינרייסן אין הויף פון קיבוץ - און
ביידע זיינען פארניכטעט געווארן דורך די פארטיידיקער. א 34־יעריקער חבר פון
יד מרדכי, א טאטע פון צוויי קינדער, נישט קיין היציקער בחור, האט אנגעפילט זיינע
קעשענעס מיט גראנאטן און געלאפן קעגן א טאנק, כדי זיך ווארפן אונטער אים און
אויפגעריסן ווערן צוזאמען מיט אים. אבער ער איז געהרגעט געווארן צוויי מעטער
פון טאנק, און דער טאנק איז נישט ארויף אויף אים. עטלעכע חברים האבן געווארפן
אויף א מאל גאנצע בינטלעך גראנאטן אויף די טאנקן. עס איז געווען א קאמף פון
פלייש און גייסט קעגן אייזן. און דער גייסט פון ישראל האט געזיגט. די פאנצער־
"גבורים" האבן זיך צוריקגעצויגן מיט חרפה, עטלעכע עגיפטישע סאבאטאזשניקעס־צע־
שטערער, וואס זיי איז געלונגען זיך אריינגנבענען אין שטח פון קיבוץ, זיינען פאר־
ניכטעט געווארן ביז צום לעצטן. אין אט דעם גרויסן טאג זיינען דערהרגעט געווארן
6 און פארוואונדעט געווארן 10 פארטיידיקער.

/ פארזעצונג קומט /

ק ויפט, ליי ענט, פארשפרייט "ב ל עטער"